

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better
working world**

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados	5
Demonstrações consolidadas dos resultados	7
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar --Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre- RS - Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Cooperativo Sicredi S.A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 05 de fevereiro de 2020.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 24 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balço patrimonial consolidado

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante		42.037.153	35.653.025
Disponibilidades		177.838	65.865
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	7.465.018	13.790.101
Aplicações no mercado aberto		7.046.858	13.346.361
Aplicações em depósitos interfinanceiros		415.627	428.977
Aplicações em moedas estrangeiras		2.533	14.763
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	11.137.177	2.523.464
Carteira própria		1.211.729	1.281.559
Vinculados a operações compromissadas		9.633.502	822.757
Vinculados ao Banco Central		85.699	-
Vinculados a prestação de garantias		206.247	419.095
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	53
Relações interfinanceiras		17.923.764	14.715.044
Créditos vinculados		3.062.575	2.649.741
Depósitos no Banco Central		3.062.575	2.649.741
Transações de pagamento		931.350	515.503
Repasse interfinanceiros	7	13.929.839	11.549.800
Repasse interfinanceiros crédito rural		13.931.740	11.549.841
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.901)	(41)
Operações de crédito	7	2.452.758	2.402.071
Setor privado		2.453.796	2.402.561
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.038)	(490)
Outros créditos		2.879.928	2.155.634
Carteira de câmbio		214.320	132.280
Rendas a receber		55.880	52.703
Negociação e intermediação de valores		487	76
Títulos e créditos a receber	7	4.122	4.679
Diversos	8	2.605.195	1.965.896
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(76)	-
Outros valores e bens		670	846
Despesas antecipadas		670	846
Não circulante		14.391.403	11.358.386
Realizável a longo prazo		14.257.294	11.228.416
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.114.840	1.665.266
Carteira própria		144.242	-
Vinculados a operações compromissadas		935.667	840.555
Vinculados a prestação de garantias		1.034.931	824.711
Relações interfinanceiras	7	2.777.991	1.577.523
Repasse interfinanceiros crédito rural		2.778.384	1.577.524
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(393)	(1)
Operações de crédito	7	9.234.070	7.859.712
Setor privado		9.236.749	7.860.406
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(2.679)	(694)
Outros créditos		130.393	125.915
Títulos e créditos a receber	7	99.375	99.375
Diversos	8	31.509	27.069
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(491)	(529)
Permanente		134.109	129.970
Investimentos		126.393	122.499
Participação em controladas no país	9	125.836	122.006
Outros investimentos		557	493
Imobilizado de uso	10	6.677	5.965
Imobilizações em curso		122	53
Imóveis de uso		4.445	4.445
Outras imobilizações de uso		10.026	8.790
Depreciação acumulada		(7.916)	(7.323)
Intangível		1.039	1.506
Aquisição e desenvolvimento de software		3.620	3.620
Amortização acumulada		(2.581)	(2.114)
Total do ativo		56.428.556	47.011.411

	Nota	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		43.364.101	35.631.647
Depósitos	11	19.651.192	16.941.399
Depósitos à vista		117.759	73.294
Depósitos de poupança		15.411.198	13.298.218
Depósitos interfinanceiros		4.120.327	3.556.963
Depósitos a prazo		1.908	12.924
Captações no mercado aberto	11	15.164.269	13.127.432
Carteira própria		9.716.248	759.573
Carteira de terceiros		5.448.021	10.022.857
Carteira livre movimentação		-	2.345.002
Recursos de aceites e emissão de títulos		2.033.967	589.837
Recursos de letras de crédito do agronegócio		1.180.818	589.837
Obrigações por emissão de letras financeiras		853.149	-
Relações interfinanceiras		2.475.337	1.763.484
Recebimentos e pagamentos a liquidar		171	164
Transações de pagamento		2.475.166	1.763.320
Relações interdependências		56.828	85.433
Recursos em trânsito de terceiros		55.925	84.688
Transferência interna de recursos		903	745
Obrigações por empréstimos	12	815.189	591.741
Empréstimos no País		296.210	210.965
Empréstimos no exterior		518.979	380.776
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	2.056.533	1.802.447
Tesouro Nacional		1.300	-
Banco do Brasil		70.989	63.384
BNDES		1.384.270	1.230.107
FINAME		599.974	508.956
Instrumentos financeiros derivativos		61	220
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	61	220
Outras obrigações		1.110.725	729.654
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.053	2.189
Carteira de câmbio	13.a	100.926	29.283
Sociais e estatutárias		87.626	83.595
Fiscais e previdenciárias		22.744	12.391
Negociação e intermediação de valores		1.239	93
Dívida subordinada	16	4.122	4.679
Diversas	13.b	893.015	597.424
Não circulante		11.759.448	10.164.573
Exigível a longo prazo		11.759.448	10.164.573
Depósitos	11	1.917.732	1.488.833
Depósitos interfinanceiros		1.917.732	1.457.867
Depósitos a prazo		-	30.966
Captações no mercado aberto	11	804.301	889.561
Carteira própria		804.301	889.561
Recursos de aceites e emissão de títulos		-	550
Recursos de letras de crédito do agronegócio		-	550
Obrigações por empréstimos	12	504.018	79.782
Empréstimos no país		48.361	3.856
Empréstimos no exterior		455.657	75.926
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	8.160.850	7.336.111
Banco do Brasil		173.739	235.445
BNDES		6.011.962	5.439.901
FINAME		1.975.149	1.660.765
Outras obrigações		372.547	369.736
Fiscais e previdenciárias		2.944	1.304
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15	224.780	225.009
Dívida subordinada	16	99.375	99.375
Diversas	13.b	45.448	44.048
Participação de acionistas não controladores		8	7
Participação de acionistas não controladores		8	7
Patrimônio líquido	17	1.304.999	1.215.184
Capital social		1.253.974	1.168.974
Reservas de lucros		51.063	46.375
Ajustes de avaliação patrimonial		(38)	(165)
Total do passivo e do patrimônio líquido		56.428.556	47.011.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos resultados consolidados
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2019	2018
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		1.622.998	3.218.725	3.088.526
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		888.740	1.725.983	1.485.136
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	-	8.783
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		660.695	1.350.234	1.456.648
Resultado de operações de câmbio		15.228	24.785	32.044
Resultado de aplicações compulsórias		58.335	117.723	105.915
Despesas da intermediação financeira		(1.159.632)	(2.315.768)	(2.303.041)
Operações de captação no mercado		(906.396)	(1.877.275)	(1.940.049)
Resultado de empréstimos e repasses		(209.519)	(377.374)	(364.706)
Resultado de instrumentos financeiros e derivativos	6.c	(41.394)	(56.159)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(2.323)	(4.960)	1.714
Resultado bruto da intermediação financeira		463.366	902.957	785.485
Outras receitas (despesas) operacionais		(358.015)	(736.104)	(620.747)
Receitas de prestação de serviços	21	175.838	332.195	282.100
Despesas de pessoal		(45.655)	(85.373)	(85.124)
Outras despesas administrativas	22	(558.787)	(1.106.093)	(868.887)
Despesas tributárias		(33.678)	(64.330)	(55.202)
Resultado de participações em controladas	9	3.306	3.830	8.129
Outras receitas operacionais	23	173.864	317.145	212.299
Outras despesas operacionais	24	(72.903)	(133.478)	(114.062)
Resultado operacional		105.351	166.853	164.738
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		105.351	166.853	164.738
Imposto de renda e contribuição social	18	(28.514)	(51.931)	(51.725)
Imposto de renda		(23.552)	(34.419)	(28.619)
Contribuição social		(4.962)	(7.512)	(23.106)
Créditos fiscais diferidos líquidos		9.661	2.904	(1.124)
Participações nos lucros		(10.754)	(21.151)	(23.488)
Participações dos acionistas não controladores		(1)	(1)	(1)
Lucro líquido do semestre/exercício		66.082	93.770	89.524
Juros sobre o capital próprio		-	-	(10.000)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Subscrito	A Integralizar	Reserva legal						
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.168.974	-	41.898		(404)	-	1.210.468	75	1.210.543
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-		239	-	239	-	239
Lucro líquido do exercício	-	-	-		-	89.524	89.524	14	89.538
Destinações do lucro:									
Destinações para reservas	-	-	4.477		-	(4.477)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-		-	(75.047)	(75.047)	-	(75.047)
Distribuição de juros ao capital	-	-	-		-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.168.974	-	46.375		(165)	-	1.215.184	89	1.215.273
Aumento de capital	170.000	(85.000)	-		-	-	85.000	-	85.000
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-		127	-	127	-	127
Lucro líquido do exercício	-	-	-		-	93.770	93.770	5	93.775
Destinações do lucro:									
Destinações para reservas	-	-	4.688		-	(4.688)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-		-	(79.082)	(79.082)	-	(79.082)
Distribuição de juros ao capital	-	-	-		-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.338.974	(85.000)	51.063		(38)	-	1.304.999	94	1.305.093
Saldos em 30 de junho de 2019	1.168.974	-	46.375		(119)	27.688	1.242.918	93	1.243.011
Aumento de capital	170.000	(85.000)	-		-	-	85.000	-	85.000
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-	-		81	-	81	-	81
Lucro líquido do exercício	-	-	-		-	66.082	66.082	1	66.083
Destinações do lucro:									
Destinações para reservas	-	-	4.688		-	(4.688)	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-		-	(79.082)	(79.082)	-	(79.082)
Distribuição de juros ao capital	-	-	-		-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.338.974	(85.000)	51.063		(38)	-	1.304.999	94	1.305.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados
Semestre findo em 31 de dezembro de 2019
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2019	2018
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		94.597	145.702	141.250
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos				
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(508)	5.888	(138)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	2.323	4.960	(1.714)
Depreciações e amortizações	22	833	1.643	1.828
Perda na alienação de imobilizado		88	172	355
Provisão para passivos e litígios	14	(894)	(863)	(5.908)
Juros sobre instrumentos híbridos de capital		(210)	(229)	13.553
Resultado de participação em controladas	9	(3.306)	(3.830)	(8.129)
Lucro líquido ajustado no exercício		92.923	153.443	141.097
Variações nos ativos e passivos				
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		1.526.779	1.397.444	(1.333.534)
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(4.918.615)	(8.228.277)	(376.774)
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(265.278)	(412.834)	(799.115)
(Aumento) em relações interfinanceiras e relações interdependências		(4.550.681)	(3.313.106)	(1.902.530)
(Aumento) em operações de crédito		(1.119.553)	(1.429.967)	(1.787.601)
(Aumento) em outros créditos		(730.634)	(724.927)	(745.793)
Redução em outros valores e bens		239	176	1.548
Aumento em depósitos		2.769.132	3.138.692	2.328.326
Aumento em captações no mercado aberto		3.587.423	1.951.577	651.160
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		1.576.259	1.726.509	1.657.628
Aumento em outras obrigações		1.376.428	1.815.269	500.927
Caixa líquido proveniente das operações		(655.578)	(3.926.001)	(1.664.661)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(20.880)	(46.563)	(51.518)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(676.458)	(3.972.564)	(1.716.179)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e créditos a receber		4.983	9.946	11.342
Aquisição de imobilizado de uso		(1.401)	(2.060)	(817)
Integralização de capital em empresas controladas		-	-	(2.999)
Aquisição de outros investimentos		(32)	(64)	(89)
(Aumento) Redução de Títulos Disponíveis para Venda		(678.030)	(530.297)	779.676
(Aumento) de Títulos Mantidos até o Vencimento		(104.882)	(310.633)	(421.385)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(779.362)	(833.108)	365.728
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dívida subordinada		(4.983)	(9.946)	(11.342)
Aumento de capital		85.000	85.000	-
Juros ao capital		(1.453)	(10.000)	(10.000)
Dividendos pagos		-	(75.048)	(74.225)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		78.564	(9.994)	(95.567)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(1.377.256)	(4.815.666)	(1.446.018)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		7.598.026	11.036.436	12.482.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	6.220.770	6.220.770	11.036.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco” ou “Instituição”), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo (“Sicredi” ou “Sistema”), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 31 de dezembro de 2019, o Sistema está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação das Cooperativas do Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda., a Sicredi Cartões Ltda., a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Partnerships B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 31 de dezembro de 2019, o Rabo Partnerships B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 22,44% e 2,95% (23,97% e 3,15% em 2018) das ações do Banco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 24 de março de 2020.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

a) Crítérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pela seguinte entidade, além do Banco:

Administradora de Consórcios Sicredi Ltda: sociedade limitada, constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

Sicredi - Fundo de Investimento Renda Fixa Liquidez Empresarial: constituído sob a forma de condomínio aberto em 03 de outubro de 2019, com prazo indeterminado de duração, é regido pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O fundo destina-se a investidores pessoas jurídicas em geral e está enquadrado na resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores como apto a captar recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, observados os limites estabelecidos na legislação vigente.

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na nota explicativa 01, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, não foram consolidadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado na nota explicativa 9.

c) Moeda Funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

3. **Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão ou na CETIP S.A. Mercados Organizados. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% a.a., pelo método linear.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente ineditáveis, às alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a CSLL até dezembro de 2019, sendo que a partir de janeiro de 2019 a alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi reduzida para 15%. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As *obrigações legais* são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada trimestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades		177.838	65.865
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	5		
Revendas a liquidar - posição bancada		499.124	289.633
Revendas a liquidar - posição financiada		5.541.275	8.324.490
Revendas a liquidar - posição vendida		-	2.341.685
Aplicações em moedas estrangeiras		2.533	14.763
montantes: Total		<u>6.220.770</u>	<u>11.036.436</u>

(i) Operações com vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição e com risco insignificante de mudança no valor justo.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>7.046.858</u>	<u>13.346.361</u>
Revendas a liquidar - Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	118.634	39.565
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.256.817	587.387
Notas do Tesouro Nacional - NTN	130.132	350.720
Revendas a liquidar - Posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.021.356	5.324.070
Letras do Tesouro Nacional - LTN	849.641	2.601.719
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.670.278	2.101.215
Revendas a liquidar - posição vendida		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	2.341.685
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>415.627</u>	<u>428.977</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	415.627	428.977
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>2.533</u>	<u>14.763</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	2.533	14.763
Total	<u>7.465.018</u>	<u>13.790.101</u>
Total Circulante	<u>7.465.018</u>	<u>13.790.101</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		678.549	221.316
Letras do Tesouro Nacional - LTN		394.145	758.502
Cédula de Produto Rural - CPR		252.048	203.124
Fundos de investimento renda fixa		20.624	98.617
Notas do Tesouro Nacional - NTN		10.605	-
Vinculados ao Banco Central			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		85.699	-
Vinculados a operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.718.596	1.663.312
Letras do Tesouro Nacional - LTN		8.850.573	-
Vinculados à prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.241.178	1.243.806
Subtotal	6.b	<u>13.252.017</u>	<u>4.188.677</u>
Instrumentos financeiros derivativos		-	53
Total		<u>13.252.017</u>	<u>4.188.730</u>

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Mantidos para Negociação		
Sem vencimento	20.624	20.624
A vencer em até 12 meses	7.749.956	7.752.687
A vencer acima de 12 meses	2.558.860	2.562.672
Subtotal	<u>10.329.440</u>	<u>10.335.983</u>
Disponível para a venda		
A vencer em até 12 meses	492.807	492.805
A vencer acima de 12 meses	995.728	995.737
Subtotal	<u>1.488.535</u>	<u>1.488.542</u>
Mantidos até o vencimento		
A vencer em até 12 meses	273.785	280.811
A vencer acima de 12 meses	1.119.120	1.117.983
Subtotal	<u>1.392.905</u>	<u>1.398.794</u>
Total - 2019	<u>13.210.880</u>	<u>13.223.319</u>
Total - 2018	<u>4.169.590</u>	<u>4.202.538</u>

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 31 de dezembro de 2019 as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 76 (2018 – R\$ 141).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2019, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 68 (2018 – Perda de R\$ 299), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 38 (2018 – R\$ 165).

Em 31 de dezembro de 2019, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como para negociação registrado no resultado apresentou perda de R\$ 5.863 (2018– R\$ 97).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é obtido a partir da curva de juros, baseada nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3, e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação. Como as operações de CPRs só são realizadas com associados das cooperativas do sistema desde que garantidas pela cooperativa via instrumento de Carta Fiança, considera-se a garantia solidária e a natureza do sistema cooperativo Sicredi para definir um único spread para todas as contrapartes.”

O valor das cotas dos fundos é atualizado diariamente, o valor da cota é oficial e o mesmo é enviado à CVM e ANBIMA.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019			2018	
	Posição líquida dos contratos a vencer				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Compensação					
Contratos futuros	2.062.070	7.405.568	1.673.652	11.141.290	1.359.303
Contratos de sw ap	414	2.412	-	2.826	7.657
Contrato de opções	3.500	-	-	3.500	-
Total - 2019	2.065.984	7.407.980	1.673.652	11.147.616	
Total - 2018	760.594	1.091.893	8.421		1.366.960
Contratos de swap					
Posição ativa	-	-	-	-	53
Posição passiva	(16)	(45)	-	(61)	(220)
Total - 2019	(16)	(45)	-	(61)	
Total - 2018	(11)	(156)	-		(167)

	2019		2018	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de futuros	11.141.290	(752)	-	-
Compromisso de compra	(699.987)	(3)	-	-
DI Futuro	(699.987)	-	-	-
DOL Futuro	-	(3)	-	-
Compromisso de venda	11.841.277	(749)	-	-
DI Futuro	11.830.215	(970)	-	-
DOL Futuro	11.062	221	-	-
Contratos de swap	2.826	(18)	(61)	(167)
Posição ativa	-	15	-	53
Mercado interfinanceiro	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	15	-	53
Posição passiva	2.826	(33)	(61)	(220)
Mercado interfinanceiro	-	-	-	-
Moeda estrangeira	2.826	(33)	(61)	(220)

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 31 de dezembro de 2019, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 487 (2018 – R\$ 76) e no Passivo é de R\$ 1.239 (2018 – R\$ 93), no Banco e no consolidado.

O resultado das operações com derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi negativo em R\$ 56.159 (2018 – positivo de R\$ 8.783).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 31 de dezembro de 2019, totalizam R\$ 131.350 (2018 – R\$ 29.606).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito e Repasses Interfinanceiros

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Nota	2019		2018	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	2.453.796	9.236.749	2.402.561	7.860.406
Empréstimos e títulos descontados	273.358	671.790	505.159	220.509
Financiamentos	356.420	658.056	320.756	732.416
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.807.862	7.575.922	1.565.455	6.739.744
Financiamentos imobiliários	16.156	330.981	11.191	167.737
Repasses interfinanceiros	13.931.740	2.778.384	11.549.841	1.577.524
Repasses Interfinanceiros crédito rural	13.931.740	2.778.384	11.549.841	1.577.524
Operações de câmbio	119.883	-	103.052	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	13.a 116.355	-	100.197	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	3.528	-	2.855	-
Títulos e créditos a receber	4.122	99.375	4.679	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	4.122	99.375	4.679	99.375
Total	16.509.541	12.114.508	14.060.133	9.537.305

(i) Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 95.848 (2018 – R\$ 59.301) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 104.114 (2018 – R\$ 107.635), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2019	2018	2019	2018
AA	0,00	27.593.407	23.300.517	-	-
A	0,50	1.008.592	286.199	5.043	1.431
B	1,00	13.941	8.579	139	86
C	3,00	5.291	1.598	159	48
D	10,00	1.146	293	115	29
E	30,00	503	99	151	30
F	50,00	336	24	168	12
G	70,00	99	35	69	25
H	100,00	734	94	734	94
Total		28.624.049	23.597.438	6.578	1.755

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2019				2018	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	2	270.175	1.541.045	7.590.547	9.401.769	8.324.076
Indústria	700	33.491	92.263	105.619	232.073	208.152
Comércio	13	60.391	139.223	295.240	494.867	441.806
Intermediação financeira (i)	-	1.655.508	12.417.076	3.264.352	17.336.936	13.755.066
Outros serviços	76	38.137	105.356	301.171	444.740	419.816
Pessoas físicas	129	37.894	101.906	226.598	366.527	269.594
Habitação	-	4.012	12.144	330.981	347.137	178.928
Total - 2019	920	2.099.608	14.409.013	12.114.508	28.624.049	
Total - 2018	182	1.988.157	12.071.794	9.537.305		23.597.438

(i) Parte do saldo considerado como intermediação financeira refere-se aos repasses interfinanceiros de crédito rural entre o Banco e as Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi.

d) Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	6.406.444	22,38	5.043.890	21,37
50 devedores seguintes	10.194.130	35,61	8.167.125	34,61
100 devedores seguintes	1.084.716	3,79	863.386	3,66
Demais	10.938.759	38,22	9.523.037	40,36
Total	28.624.049	100,00	23.597.438	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2° Semestre de 2019	2019	2018
Saldo inicial	4.302	1.755	3.874
(Reversão) Constituição de provisão	2.323	4.960	(1.714)
Transferência para compensação	(47)	(137)	(405)
Saldo final	6.578	6.578	1.755

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 2.820 (2018 – R\$ 1.251), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – Diversos

	Nota	2019	2018
Circulante			
Devedores por convênios (i)		2	7.191
Devedores por depósitos em garantia	14	18.973	17.317
Adiantamentos e antecipações salariais		2.623	2.860
Impostos e contribuições a compensar		2.381	3.563
Pendências a regularizar		3.154	1.181
Repasses a regularizar		233	61
Operações com cartão de crédito (ii)		2.563.176	1.922.435
Outros		14.653	11.288
Total circulante		<u>2.605.195</u>	<u>1.965.896</u>
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos	18.b	<u>31.509</u>	<u>27.069</u>

(i) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valor referente a transações de cartão de crédito.

9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros) e Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

	Administradora de Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens		Total	Total
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	49.276	49.276		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98		
Capital social	2.421	2.421	400	400	49.286	49.286		
Patrimônio líquido	39.222	37.156	33.779	32.119	52.935	52.826		
Lucro líquido do exercício	2.066	2.008	1.660	5.189	109	945		
Valor do investimento	39.217	37.153	33.694	32.038	52.924	52.815	125.835	122.006
Equivalência patrimonial	2.065	2.008	1.656	5.176	109	945	<u>3.830</u>	<u>8.129</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso

	2019			2018	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação %
Terrenos	151	-	151	151	-
Edificações	4.294	(2.291)	2.003	2.048	4
Móveis e utensílios e instalações	4.814	(2.582)	2.232	1.499	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	2.991	(1.744)	1.247	1.047	20
Sistemas de transporte	1.651	(1.024)	627	794	20
Outras imobilizações	570	(275)	295	373	10
Imobilizações em andamento	122	-	122	53	-
Total - 2019	14.593	(7.916)	6.677		
Total - 2018	13.288	(7.323)		5.965	

11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2019			2018	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	15.673.512	3.977.680	1.917.732	21.568.924	18.430.232
Depósitos à vista	117.759	-	-	117.759	73.294
Depósitos de poupança rural	15.411.198	-	-	15.411.198	13.298.218
Depósitos interfinanceiros	142.647	3.977.680	1.917.732	6.038.059	5.014.830
Depósitos a prazo	1.908	-	-	1.908	43.890
Captações no mercado aberto	15.050.221	114.048	804.301	15.968.570	14.016.993
Carteira própria	9.602.200	114.048	804.301	10.520.549	1.649.134
Carteira de terceiros	5.448.021	-	-	5.448.021	10.022.857
Fundos de investimentos	5.387.522	-	-	5.387.522	10.013.665
Instituições financeiras	60.499	-	-	60.499	9.192
Carteira de livre movimentação	-	-	-	-	2.345.002
Total - 2019	30.723.733	4.091.728	2.722.033	37.537.494	
Total - 2018	24.807.499	5.261.332	2.378.394		32.447.225

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2019			2018	
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Empréstimos no país	4.233	291.053	24.678	319.964	210.707
Empréstimos no país - Instituições Oficiais	231	693	23.683	24.607	4.114
Empréstimos no exterior	75.321	443.658	455.657	974.636	456.702
Repasses no país	344.165	1.712.368	8.160.850	10.217.383	9.138.558
Total - 2019	423.950	2.447.772	8.664.868	11.536.590	
Total - 2018	352.991	2.041.197	7.415.893		9.810.081

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB, Contratos de Mútuo, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até fevereiro de 2021.

Os empréstimos no País - Instituições Oficiais são representados por recursos captados junto à Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até junho de 2048.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações de crédito de câmbio, comercial e rural com vencimento até outubro de 2026.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2034. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

13. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Câmbio vendido a liquidar		52.695	4.869
Obrigações por compra de câmbio		164.586	124.611
Adiantamentos de contratos de câmbio	7.a	(116.355)	(100.197)
Total		<u>100.926</u>	<u>29.283</u>

b) Diversas

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante			
Cheque administrativo		14	11
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		57.462	52.032
Credores por convênios INSS (ii)		266	259
Juros poupança rural		26.458	29.830
Credores por convênio (iii)		21	-
Obrigações por convênios oficiais (iv)		10.453	10.828
Operações com cartão de crédito (v)		639.135	384.556
Pendências a regularizar		389	10.485
Demais fornecedores		6.881	5.587
Contas a pagar - empresas do grupo (vi)		68.795	73.998
Credores diversos - vendedores imóveis		17.430	20.078
Credores diversos		65.711	9.760
Total circulante		<u>893.015</u>	<u>597.424</u>
Exigível a longo prazo			
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	14	21.459	22.856
Provisão coobrigações		890	402
Obrigações por recursos de consorciados		19.198	14.879
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		3.901	5.911
Total não circulante		<u>45.448</u>	<u>44.048</u>

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(iii) Valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.

(iv) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(v) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

(vi) Valores referentes à remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Instituição possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Trabalhista	Provável	17.494	18.450
Cível	Provável	3.965	4.406
Total		21.459	22.856

Em 31 de dezembro de 2019, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível montante de R\$ 39.655 (2018 – R\$ 29.217).

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	2019	2018
Saldo inicial	22.856	31.988
(Reversão) de provisão	(863)	(5.908)
Baixa por pagamento	(534)	(3.224)
Saldo final	21.459	22.856

Em 31 de dezembro de 2019, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 18.973 (2018 – R\$ 17.317) registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI – Cetip Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

Central	Valor atualizado	
	2019	2018
Central Sicredi Sul/Sudeste	138.772	138.913
Central Sicredi PR/SP/RJ	56.409	56.467
Central Sicredi MT/PA/RO	25.309	25.335
Central Sicredi Brasil Central	4.290	4.294
Total	224.780	225.009

16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto à IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 31 de dezembro, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$ 103.497 (2018 – R\$ 104.054).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2% ao ano. Em 31 de dezembro de 2019, o Banco está em conformidade com as cláusulas do referido contrato.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social é de R\$ 1.253.974 (2018 – R\$ 1.168.974), representado por 829.972.447 ações ordinárias (2018 – 758.773.951), 249.548.540 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2018 – 249.548.540) e 32.782.343 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2018– 32.782.343).

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de novembro de 2019 foi autorizado o aumento do Capital Social em R\$ 170.000 mediante emissão de 142.396.992 ações ordinárias. Sendo integralizado o valor de R\$ 85.000 em dezembro de 2019 e o restante a ser integralizado até janeiro de 2020. Em 31 de dezembro de 2019 o aumento do Capital Social está em fase de homologação junto ao Banco Central.

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 16 de dezembro de 2019, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2019 apurado no Banco Cooperativo Sicredi (individual e consolidado) no valor de R\$ 93.770, sendo R\$ 22.270 via dividendos mínimos e R\$ 66.811 via dividendo adicional. Deste montante, R\$ 10.000 serão pagos via juros sobre capital próprio imputado ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 79.081 via dividendos.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 15% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no exercício, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado após a participação nos lucros, juros ao capital e antes da tributação sobre o lucro	<u>145.702</u>	<u>131.250</u>
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 40% (2018 - 45%)	(58.281)	(59.063)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	1.531	3.658
Incentivos fiscais	1.843	1.740
Constituição de PPR pessoal	(1.502)	573
Reversão IR e CSLL do exercício anterior	43	-
Brindes, doações e patrocínios	(574)	(623)
Reversão de títulos baixados para prejuízo	4.000	-
Efeito da alteração da alíquota de CSLL (ii)	683	-
Efeito da majoração da alíquota (i)	478	2.799
Adicional IR	(200)	-
Outras movimentações permanentes	-	(856)
Outros líquidos	48	32
Subtotal	<u>6.350</u>	<u>7.323</u>
Temporárias		
Reversão de PPR pessoal e diretores	(13)	(4.190)
Reversão para operações de crédito	(1.984)	3.055
Reversão para passivos contingentes	337	3.988
Ajuste de títulos marcados a mercado	(1.899)	(347)
Outros provisões de incentivos	500	154
Reversão de títulos baixados para prejuízo	840	-
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (ii)	(685)	(1.521)
Subtotal	<u>(2.904)</u>	<u>1.139</u>
IRPJ e CSLL correntes	(54.835)	(50.601)
(Realização) de créditos tributários	2.904	(1.124)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(51.931)</u>	<u>(51.725)</u>
Alíquotas efetivas	<u>36%</u>	<u>39%</u>

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

- (i) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.
(ii) Efeito do diferencial de alíquota para a empresa Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passou de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019 e retornando para 20% a partir de março de 2020. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – Diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	9.448	10.402
Provisões de PLR e PPR	13.451	504
Provisão para perdas em ativos	3.066	1.799
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	257	10.132
Outras provisões	2.343	2.928
Total	<u>28.565</u>	<u>25.765</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 4,09% (2018 – 5,66%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 29.447 (2018– R\$ 24.716).

Não existem créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

ii. *Período estimado de realização*

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Ano	Valor dos créditos	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2019	-	22.241
2020	23.119	2.407
2021	3.989	1.423
2022	3.135	822
2023	1.266	176
Total	<u>31.509</u>	<u>27.069</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

iii. Movimentação no exercício

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do semestre	27.069	27.436	(1.304)	(311)	(135)	(281)
Tributos diferidos constituídos	(4.933)	19.272	(2.638)	(4.423)	105	187
Tributos diferidos realizados	9.373	(19.549)	998	3.430	-	(41)
Saldo no final do semestre	31.509	27.159	(2.944)	(1.304)	(30)	(135)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	2019	2018
Ativo	19.979.373	15.524.935
Aplicações em depósitos interfinanceiros	163.635	3.621
Repasses interfinanceiros	16.707.830	13.127.323
Operações de crédito	526.082	522.464
Rendas a receber	11.101	9.749
Títulos e créditos a receber	103.497	104.054
Outros créditos - diversos	2.467.228	1.757.724
Passivo	17.438.724	12.349.592
Depósitos à vista	71.812	36.188
Depósitos interfinanceiros	2.105.118	1.746.925
Captações no mercado aberto - carteira própria	8.813.111	173.243
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	6.099.554	10.024.932
Sociais e estatutárias	65.567	80.658
Outras obrigações - diversas	58.782	62.637
Instrumentos híbridos de capital e dívida	224.780	225.009
Receitas	994.457	912.042
Operações de crédito	866.008	814.129
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4.375	291
Receitas de prestação de serviços	24.734	25.323
Outras receitas operacionais	99.340	71.908
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	391
Despesas	1.670.003	1.651.834
Operações de captação no mercado	963.883	1.073.875
Outras despesas administrativas	702.562	575.652
Outras despesas operacionais	2.026	2.307
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.532	-

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Instituições relacionadas / controladas

Depósitos a prazo

	2019		2018	
	Depósitos a prazo	Despesa de captação	Depósitos a prazo	Despesa de captação
Administradora de Bens Sicredi	-	34	-	64
Corretora de Seguros Sicredi	-	382	8.582	535
Total	-	416	8.582	599

Depósitos à vista

	2019	2018
Administradora de Bens Sicredi	536	310
Corretora de Seguros Sicredi	10.995	837
Sicredi Cartões	1.793	12.300
Total	13.324	13.447

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

	2019	2018
Proventos	3.892	3.871
Participação no resultado	4.529	4.851
Contribuição ao INSS / FGTS	2.022	2.048
Total	10.443	10.770

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Benefícios pós-emprego

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Plano de previdência complementar de contribuição definida	234	218
Total	<u>234</u>	<u>218</u>

O Banco e as empresas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2019 atingiram R\$ 36.628.352 (2018 - R\$ 34.058.122).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 16.521 (2018 – R\$ 16.158) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

21. Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre de		
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendas administração de fundos	9.590	16.521	16.158
Receitas de cobrança	2.051	5.177	5.196
Receitas de custódia	1.273	2.249	1.886
Receitas de serviços bancários	800	1.056	367
Receita de taxa administração recursos	2.553	6.789	9.204
Receitas processamento da compe	10.993	17.835	6.937
Receitas de convênios	8.344	15.352	10.639
Receitas de outros serviços	18.364	34.369	22.630
Rendas de garantias prestadas	85	151	311
Rendas de taxa de administração consórcio	121.785	232.696	208.772
Total	<u>175.838</u>	<u>332.195</u>	<u>282.100</u>

22. Outras despesas administrativas

	2º Semestre de		
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços do Sistema Financeiro (i)	436.780	901.121	745.860
Depreciação e amortização	833	1.643	1.828
Comunicação	1.906	3.584	2.143
Processamento de dados	5.408	9.386	6.711
Serviços de terceiros	78.907	144.921	89.911
Água, energia e gás	506	1.177	1.158
Aluguéis	328	677	643
Manutenção e conservação de bens	182	182	36
Material	157	157	100
Promoções e relações públicas	6.160	6.807	4.698
Propaganda e publicidades	18.978	20.173	748
Transporte	95	185	183
Viagem	1.494	2.739	2.452
Taxas e emolumentos	261	585	606
Outras despesas	6.792	12.756	11.810
Total	<u>558.787</u>	<u>1.106.093</u>	<u>868.887</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos do programa PRONAF.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

23. Outras receitas operacionais

	2º Semestre de		
	2019	2019	2018
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	-	1.260	2.418
Reversão provisões operacionais	1.091	1.250	2.080
Reversão provisões passivos contingentes	1.153	1.903	12.246
Ressarcimento de serviços - cartões (ii)	65.335	122.477	73.846
Ressarcimento de serviços - centralizadas (iii)	4.086	7.816	9.487
Recuperação de encargos e despesas	6.829	12.341	8.145
Compensação - RCO	46.617	86.112	71.991
Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi	41.693	75.567	28.817
Outras receitas	7.060	8.419	3.269
Total	173.864	317.145	212.299

(i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(ii) Ressarcimento das Cooperativas referente aos serviços de tarifas e processamento dos cartões.

(iii) Ressarcimento das empresas controladas referente aos serviços centralizados.

24. Outras despesas operacionais

	2º Semestre de		
	2019	2019	2018
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.777	3.477	3.233
Provisão para passivos contingentes	259	506	3.114
Provisão de garantias prestadas	865	897	422
Tarifa benefício INSS	1.561	3.024	2.717
Ressarcimento RCO	54.112	99.854	82.902
Descontos concedidos em renegociação	4	132	-
Cartão de crédito internacional	37	932	2.016
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	361	361	-
Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi	7.628	13.649	4.032
Outras despesas	6.299	10.646	15.626
Total	72.903	133.478	114.062

(i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

25. Estrutura de gerenciamento de risco

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades têm como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

b) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação das carteiras de negociação, que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerado a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

c) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

d) Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

e) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõe o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

f) Informações adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do riscos e capital pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos".

26. Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	1.361.461	1.376.790
Nível I (NI)	1.361.461	1.376.790
Capital Principal (CP)	1.218.967	1.213.685
Capital Social	1.168.976	1.168.976
Reservas de Capital	51.068	46.379
Lucros acumulados	-	-
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(38)	(165)
Ajustes Prudenciais	(1.039)	(1.506)
Capital Complementar (CC)	142.494	163.105
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	224.780	225.009
Dedução de investimento em outras entidades	(82.268)	(61.903)
Nível II (NII)	-	-
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	20.699	41.621
Dedução de investimento em outras entidades	(20.699)	(41.621)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	9.268.021	8.177.283
Risco de Crédito	7.529.846	6.552.590
Risco de Mercado	67.870	126.107
Risco de Operacional	1.670.305	1.498.586
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	93.667	92.317
Margem de Capital¹	294.653	425.858
Índice de Basileia (PR / RWA)	14,7%	16,8%
Capital Nível I (NI / RWA)	14,7%	16,8%
Capital Principal (CP / RWA)	13,2%	14,8%
Capital Complementar (CC / RWA)	1,5%	2,0%
Situação de Imobilização (Imob)	133.070	128.463
Índice de Imobilização (Imob / PR)	9,8%	9,3%

¹ Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas (i)	86.146	76.847
Depositários de valores em custódia/garantia (ii)	5.840.543	5.528.068
Títulos em cobrança (iii)	22.529.079	19.325.202

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na CETIP e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

b) Outras garantias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Margem garantia BM&F Bovespa	131.350	29.606

29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Eventos Subsequentes

Aumento de capital

Em 15 de janeiro de 2020 foi integralizada a segunda parcela referente ao aumento do Capital Social no valor de R\$ 85.000, totalizando assim o montante subscrito de R\$ 170.000 aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, no qual a primeira parcela de igual valor já havia sido integralizada em dezembro de 2019, mencionado na nota 17. O aumento total encontra-se em fase de homologação junto ao Banco Central.